



Simpósio Brasileiro  
de Acarologia

Bento Gonçalves/RS - Brasil  
30 de abril a 3 de maio de 2013

Organização, Perspectivas e Desafios da Acarologia Brasileira

**ÁCAROS EM FOLHAS E RAMOS DE CAFEIEIRO EM ÁREAS COM E SEM FOLHEDO NO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**MITES IN LEAVES AND BRANCHES OF COFFEE IN AREAS WITH AND WITHOUT LITTER STATE OF SÃO PAULO**

**P.R. Ferreira, J.L.C. Mineiro & M.E. Sato**

Lab. de Acarologia – Centro Experimental Central – Inst. Biológico, Campinas, SP.

O estudo foi conduzido em cafeeiro, *Coffea arabica* cv. Mundo Novo na Fazenda Santa Elisa, do Instituto Agrônômico de Campinas. O experimento foi realizado em duas áreas próximas, sendo que em uma delas foi preservado o folheto, e outra área foi removido mensalmente. Assim foi possível comparar a fauna acarológica em função da presença ou ausência do folheto, durante o período de 01/10/2010 a 30/09/2011. Foram coletadas dez plantas ao acaso, mensalmente, 12 folhas e dois ramos do terço médio por planta, em cada uma das áreas, com e sem folheto. As folhas coletadas foram as mais internas do ramo, do 4º par e os ramos os 25 cm apicais. As folhas e ramos de cafeeiro foram imersas durante 10 minutos em água com detergente, após agitada a solução para desalojar os ácaros, passando-se então a solução por uma peneira de malha 0,038 mm. Os ácaros encontrados foram montados em lâminas permanentes e identificados até espécie quando possível. Na superfície das folhas, foram encontradas 19 espécies de ácaros na área com folheto e 17 na sem folheto. As espécies mais abundantes nas duas áreas foram *Brevipalpus phoenicis* (Geijskes), *Oligonychus* sp., *Fungitarsonemus* sp., *Lorryia* sp.1., *Euseius citrifolius* Denmark & Muma e *Tyrophagus putrescentiae* (Schramk). Somando-se as duas morfoespécies de *B. phoenicis*, estas foram 34% maior na área com folheto. Na área com folheto foram encontrados 285 espécimes da morfoespécie “tipo 1” ou “tipo laranja” e do “tipo 2” ou “tipo café”. Na área sem folheto foram encontradas 370 espécimes da morfoespécie “tipo 1” ou tipo laranja” e 11 do “tipo 2” ou “café”. Nos ramos foram encontradas ao todo 32 espécies de ácaros, sendo que, 29 espécies foram observadas na área com folheto e 17 na sem folheto. O número de indivíduos de *T. putrescentiae* na área com folheto foi muito superior ao encontrado na outra área, sendo em torno de 10 vezes. O número de indivíduos de *B. phoenicis* observados na área com folheto foi ligeiramente superior ao encontrado na área sem folheto. Foi observado apenas morfoespécie do “tipo 1” ou “tipo laranja”.

Palavras-chave: acarofauna, manejo de ácaros, controle biológico .

Financiadora: FAPESP